

O PIBID NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADA

Gardene Maria de Sousa, Dra.
Coordenadora da Área de Ciências Biológicas do Pibid/CMPP/UFPI
gardene@ufpi.edu.br

1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Ministério da Educação (MEC), é executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com as Instituições de Ensino Superior do Brasil. Aprovado na Universidade Federal do Piauí desde 2009, tem como finalidade valorizar e incentivar a docência, contribuindo simultaneamente para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

O subprojeto da Licenciatura em Ciências Biológicas busca elevar qualitativamente a formação inicial do Professor de Ciências Biológicas cruzando aspectos teóricos e práticos com foco na práxis educativa. com o objetivos de promover a imersão dos licenciandos no contexto educativo da escola pública, em atividades desenvolvidas no ambiente escolar, em processos de criação e intervenção, por meio de metodologias diferenciadas que possam diminuir problemas de repetência, evasão e falta de motivação, além de contribuir para elevar os índices de desenvolvimento da escola, assim como favorecer a construção de processos reflexivos e críticos próprios da relação teórico-prática tão importante na formação docente.

Atualmente, 25 discentes dos Cursos de Licenciaturas em Ciências Biológicas (diurno e noturno) vivenciam a monitoria no PIBID, o que tem contribuído significativamente ao processo formativo desses futuros professores.

2. Metodologia

As escolas de atuação dos discentes, são dos anos finais de Ensino Médio, sendo uma de ensino Profissionalizante. As três escolas atendidas pelo Programa são da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-PI). As atividades do PIBID deram início em agosto de 2018 e para o desenvolvimento da proposta foram organizadas as ações em quatro eixos, conforme proposta institucional: 1) Eixo das Ações Complementares; 2) Eixo das Ações de Ensino Prático-Pedagógico; 3) Eixo das Ações de Monitoria; 4) Eixo das Ações do Núcleo de Desenvolvimento Profissional (NDP).

O Centro Estadual de Educação de Tempo integral Didácio Silva, está localizada no Bairro Dirceu Arcoverde II, Quadra 308, zona sudeste, de Teresina-PI. Funciona em turno integral, conta com 17 turmas e cerca de 798 alunos matriculados neste ano de 2019. O Programa PIBID é atendido na escola por oito bolsistas atuando em oito turmas do Ensino Médio, sendo as turmas de 2º e 3º ano, nos turnos manhã e tarde. Na escola, os bolsistas são supervisionados pelo Prof. Luiz Santos do Nascimento Júnior.

O Centro Estadual de Educação Profissional Prefeito Prof. João Mendes Olímpio de Melo (PREMEN NORTE), está localizada na Rua Arêa Leão S/N – Vila Operária, Teresina – Piauí, Funciona nos turnos manhã e tarde, conta com 31 turmas. Com cerca de 300 alunos matriculados em 2019. O programa PIBID é desenvolvido na escola por nove bolsistas que atendem a 11 turmas do 2º e 3º ano dos cursos profissionalizantes nos turnos manhã e tarde. Na escola, os bolsistas são supervisionados pelo Prof. Gueth Romel Pereira Nery.

O CETI- Zacarias de Góis (Liceu Piauiense), está localizado Praça Landri Sales, 1125 Centro Sul de Teresina. Funciona em turnos integral, com 20 turmas e aproximadamente 607 alunos matriculados em 2019. O PIBID conta na escola com oito bolsistas, atendendo a sete turmas de 2º e 3º ano do Ensino Médio, nos turnos manhã e tarde. Na escola, os bolsistas são supervisionados pelo Prof. Alderico de Araújo Melo.

3. Resultados e discussão

O Programa tem possibilitado aos discentes bolsistas desenvolverem suas habilidades e vivenciarem a prática docente. A monitoria permite realizar atividades teórico práticas que contribuem diretamente para a melhoria do aprendizado nas três escolas atendidas. A acolhida dos bolsistas nas escolas, tem sido avaliada de forma bastante positiva, tanto por parte dos alunos assistidos, quanto pela escola (supervisão e direção). Alguns estão se firmando e confirmando sua escolha de ser professor.

Os projetos desenvolvidos, juntamente com os professores supervisores, favorecem aprendizado tanto aos bolsistas quanto aos alunos atendidos nas escolas, sempre buscando a aplicação de conceitos e técnicas metodológicas relativas ao ensino. Além dessas, os alunos realizam a extra monitoria que consiste em assistir os alunos em suas dificuldades com os conteúdos e exercícios propostos, para isso, eles desenvolvem, quando necessário, materiais lúdicos que possibilitem uma melhor compreensão dos alunos assistidos. A monitoria está capacitando esses discentes bolsistas a enfrentarem o desafio de ser professor, como pode ser observado no depoimento abaixo:

“O mês de junho de 2019 foi um dos melhores até o momento, foi possível notar que, mesmo com as dinâmicas feitas, houve alunos com dificuldades de

aprendizado, mas consegui observar que cada aluno tem sua forma de aprender e nós como futuros professores devemos entender isso e usar disso para enriquecer o aprendizado do aluno, toda forma de aprender é bem-vinda. Temos que usar o que aprendemos das disciplinas da universidade, principalmente o que vimos em didática, pois é ela quem consegue dinamizar uma aula, conseguimos fazer usa dela e trouxemos dinâmicas para a sala de aula, o que gerou bons resultados tanto no aprendizado quanto na satisfação dos alunos perante o que aplicamos. O que me deixou extremamente feliz foi ouvir do professor supervisor e de uma aluna que eu levo jeito para ser professor, me deixa alegre pois é a profissão que desejo seguir, mas sempre precisamos melhorar algo para fortalecer o talento e pôr em prática com mais eficiência” (Thiago Vasconcelos – Pibidiano do Premem Norte).

Gonçalves e Gonçalves (1998) comentam que ocorrendo a formação em suas múltiplas visões, a competência científica, juntamente com outros aspectos, continua se aprimorando durante a prática docente. Os autores acreditam que uma boa medida seria criar condições para que a experiência pedagógica do estudante começasse o mais cedo possível, em seu curso de licenciatura pois teriam um conteúdo prático para sua reflexão sobre a prática, associada à teoria no âmbito universitário, tendo condições de discutir e questionar auxiliado por seus professores. Isso vem corroborar significativamente a filosofia do Programa, em poder levar os discentes a vivenciar a sala de aula, mesmo na perspectiva de auxílio aos professor em escolas públicas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do PIBID por parte dos alunos assistidos nas escolas e supervisores é bastante positiva, há um verdadeiro ganho no aprendizado nas turmas assistidas por eles, como também, por parte dos discentes bolsistas, que consideram uma experiência relevante no desenvolvimento do processo formativo.

Palavras-chave: Ensino. Prática pedagógica. Docência.

5. REFERÊNCIA

GONÇALVES, T. O; GONÇALVES, T. V. O. Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores. In: Giraldi, C.M.G; Fiorentini, D; Pereira, E. M. A.(Ed.). Cartografia do Trabalho Docente. Campinas, SP. Mercado de Letras- Associação de Leitura do Brasil-ALB. 1998.